

# *NOVOS ALENTOS*

Livro 45

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



Roberto Curi Hallal



## ***O TEMPO***

Na aceleração ou na estagnação não se encontra o tempo necessário para a absorção de si e do mundo.



## ***DIZER NÃO***

A capacidade de dizer não, de resistir à pressão dos pares é tão importante como a coragem de confiar. A aceitação dos limites de cada um é fundamental na utilização dos convívios.

## ***PERSONALIDADE***

A construção da personalidade é um trabalho permanente, dependerá de uma predisposição inata, das pessoas envolvidas nos cuidados, nas metas construídas e da história que cada um possa ter constituído entre as vulnerabilidades e as fortalezas individuais.



## ***TRAGÉDIAS ANUNCIADAS***

Não confirmadas as tragédias anunciadas, sem poder exprimir-se em palavras, certas emoções acabam sendo uma confirmação das fragilidades de uma previsão.

## ***PARA GERAR***

Fortemente agravados em cuidar dos conflitos, os humanos estão despreparados para ver e viver a vida como ela é. Rodeados de ideologias alienígenas se isolam em individualismos insuficientes para gerar o prazer de viver.



## ***ENTRANHAS***

Quando o sol coabita com a terra brota a vida animada desde suas entranhas.

## ***ENFADOS***

As controvérsias enfadam. A falta de veemência colabora com excessos, borda e costura a permissividade, esquece as regras fixadas.



## ***DESCRENÇAS***

Crianças e jovens crescem num mundo pleno de instituições desacreditadas.

## ***SENTIMENTOS VALIOSOS***

Sentimentos valiosos foram acumulados por anos a fio. Levados como intimidades colecionadas estabelecem uma agrupação de preciosos interesses. Como uma colheita reunida guardada nos silos, esse terreno familiar, inviolável, exoticamente resolvido de uma maneira singular e estranha.



## ***TRAGÉDIAS ANUNCIADAS***

Não confirmadas as tragédias anunciadas, sem poder exprimir em palavras, certas emoções acabam sendo uma confirmação das fragilidades de uma previsão. Pouco servil, embora relute não te entrego minha paz, não sou conivente nem colaboro com a tua deslealdade e o pouco caso.

## ***DESAPRENDER***

A imprecisão que rege as questões aqui descritas, mais que puras formalidades, são regras ou essências que o único inconveniente que apresentam é desaprender e, acostumar a escutar os tolos.



## ***VALENTES***

Valentes desde nascidos, desaceleram diante do desfile de tantas formas e cores, testemunham as contradições capazes de lhes aplacar a pressa, elevam a curiosidade tentando montar a realidade que lhes é apresentada sem preparo.

## ***VULNERÁVEIS***

Colocar os vulneráveis em perigo é o projeto mais frequente dos governos populistas. Legalizam suas trapaças prometendo um futuro menos carente e em troca de esmolas compram votos para perpetuar-se no poder.



## ***A RODA***

Chama para a roda a mão, o pé, o peão, a corda, os passos reunidos iluminando aflitas danças, livres, mágica repetição de resultados.

## ***IDENTIDADE COLETIVA***

A identidade coletiva se perde quando inexiste a consciência de pertencimento. Somente se pode agir contra os significados impostos quando se os conhece e critica. A era do vazio que paira sobre o mundo consumista adormece a capacidade de resposta. A desconexão entre consciência e vida cotidiana é maior naqueles que sobrevivem socialmente.



## ***CAMINHOS DESIGUAIS***

A liderança dogmática, pretensiosa e burocrática destrói-se a si mesma incapaz de sustentar-se entre tantos aspectos negativos. Incapazes entre si para qualquer comunicação líderes e liderados se extraviam pelos caminhos desiguais.

## ***MAL TOTALITÁRIO***

O mal totalitário que determina a severidade nos vínculos sociais contribui para a exclusão do bem-querer, do amor das práticas diárias. O custo de manter radicalizações exaure outras demandas mais urgentes do dia-a-dia.



## ***A ALIENAÇÃO***

A alienação é um veneno de efeito lento, desprepara para o futuro, desperta antipatias porque suscita indiferença e ausência de reflexão acerca da própria condição que, por sua vez, associada ao individualismo crescente, facilita a exclusão da reflexão politicamente necessária sobre a pertinência no mundo em que cada um vive.

## ***VALORES***

Se os valores não forem colocados acima do egoísmo e do individualismo ficarão desqualificados.



## ***QUEM PAGA A FESTA?***

Entre a ausência do materialismo dialético e o populismo corrupto vigente, abismos e fantasmas duelam pela autoria e pelo doutrinamento absurdo. Eles vão e voltam sempre piores, entre o endurecimento ilícito e o ocultamento dos bens roubados imateriais e materiais. Quem paga esta “festa”? Os pobres, claro, e os inocentes.

## *ARTE*

Tchékhov escreveu em 1900: “Na arte nunca se deve mentir. A grandeza da arte reside no fato de que ela não admite a mentira. É possível vencer no amor, na polícia, na Medicina, é possível enganar as pessoas e até mesmo Deus, mas na arte é impossível mentir.” Se Tchékhov vivesse hoje, em 2019, veria o nível de involução das artes e dos artistas. Há humanos que não só se especializaram em mentir que são artistas como criaram algo que autodenominam arte sem sê-lo.



## *AQUISIÇÃO*

A aquisição de conhecimentos não é avaliada por uma descarga imposta sem respeito ao tempo e ao interesse das crianças e adolescentes ficando, portanto, esta avaliação incapaz de avaliar realmente o desenvolvimento de ninguém.

## ***RAIZES E FRUTOS***

Que saibam que o amor que sustenta se instala e se renova em cada momento sem perder o elo que une de forma relativamente regular a confiança e instala a certeza da ligação entre pais e filhos. Quando se incorpora um valor dificilmente se pode negar sua existência e quanto mais precocemente se instale e confirme, mais forte para construir as raízes e os frutos.



## ***PARA A REALIDADE***

Observar as crianças e verter sobre sua educação a formação de uma consciência crítica sempre alerta e estimula nelas a observar os próprios pensamentos e tratá-las com respeito e, como educadores pensar comprometidos em criar estratégias teóricas metodológicas e instrumentais adequadas às necessidades reais e atuais da humanidade. Educar para la realidade deveria ser um compromisso ético dos adultos para com as crianças e adolescentes.

## ***SABER SER***

Saber ser como as crianças, ignorantes, porém sem sofrimento. Oferecendo disponibilidade para aprender.



## ***MINHA VOZ***

Combinei encontros, desejando-os casuais pretendia que o acaso colaborasse comigo. Pretendi encontrar-me com pessoas que andaram povoando meus sonhos nos últimos dias. Por mais que dessem sinais de vida, não os encontrei, andei por ruas conhecidas, esquinas onde combinamos encontros, cafés onde comemoraríamos alguma conquista. Desistindo, voltei para meus sonhos, ali certamente nos encontraríamos sem agenda nem avisos. Dormindo minha voz se faz ouvida.

## ***ESTÃO FELIZES***

Quase todas educações tomam como indicador de saúde o rendimento escolar, raramente os pais atentam se seus filhos estão felizes e se estão contentes com a educação que lhes é oferecida. A quantificação e a avaliação não incluem valores senão a evolução no sistema competitivo que o modelo escolar formal apresenta.



## ***AS DORES***

As dores existem de fato e é mínimo o conhecimento que temos delas; já a imagem que delas fazem a maioria das pessoas, é que elas não existem. Rejeitam a humanidade e sua presença na comédia e na tragédia humana. Suas noções de pertencimento nega a essência do vínculo, do apego, do afeto e as virtudes que as organiza como princípios da existência do amor e do ser-amado. Entre o regozijo do amor e a decepção do seu fracasso tendem a atribuir a causas externas tudo o que se afaste de seus ideais.

## ***REVOLTADO***

Se você acha que dá muito trabalho cuidar de um filho é porque você não faz ideia de quanto custa um filho incompetente e revoltado.



## ***A INCÓGNITA DAS DESPEDIDAS***

Não sei a razão das despedidas, ignorar é uma das bases da cobiçada negação entre os humanos. Abraçar o desconhecido sem angústias, como na infância, abraçar o não-saber como direito, como duração para construir e desafiar o desconhecido. A memória é o principal degrau da construção da espécie, nenhum outro ser manifesta em palavras a memória, entre os humanos ela estará presente nos seres vivos que as respeite. A ação da repetição corporal dignifica a construção da espécie e dos seres vivos. Dar as costas à memória atávica é negar a identidade celular, prova da evidência maior de que somos seres vinculares. Os humanos permanecem e insistem em ficar, permanecem vinculados e milenarmente históricos.

## ***ESPETÁCULOS FICCIONAIS***

A sociedade do espetáculo inventa forma de convencer, induções pseudo simplificadoras da complexa vida que se ocupa da dor, do desemprego, do medo aos impostos, da acusação que obriga diariamente a provar que somos inocentes ainda que vivendo legalmente. O ensino da submissão, da resignação, da provação, da medicalização, da corrida contra o tempo e o espaço manipulados por um conhecimento que sintetiza em produto a fonte da felicidade e da promessa fácil, ao alcance.



## ***VERSÕES REBAIXADAS***

Convenhamos que ultimamente os amores não tenham frequentado as versões mais nobres e os discursos mais frequentes. A falta de originalidade, a servidão, a omissão e a indiferença são sinais de faltar uma saúde mental que manifeste responsabilidade, integração social, boa educação e boa saúde social.

## ***O NARCISISMO SE ESCONDE***

Muitas formas de patologia do narcisismo se escondem sob o direito de exercer-se o privado e o pessoal. Toda ação que use o outro como descartável está a (des)serviço da vida. É compreensível e importante que se hierarquize e se exalte o direito privado e a ascensão do desejo próprio que nos faz sempre sentir vivo, mas que se alerte para o narcisismo que usa o outro de uma forma imperialista, numa forma onde o desejo fica a serviço de submeter ao outro. Coloniza-o de acordo a satisfazer o narcisismo impondo uma escravidão sem consciência. O imperialismo do “eu” produz uma geração do “viva eu” e “dane-se o outro”.



## ***VENERO***

Venero a indulgência protetora das injustiças, as vidas empapadas de inocentes. Refuto desonestos encobrendo crimes, terão minha resistência definitiva. A justiça não se emparelha com a conivência criminosa.

## ***SEMPRE SERÁ***

Sempre será importante avaliar se os elementos esperados são possíveis de cumprir. Desta forma poderão ser antecipados fracassos. Se os beneficiados conhecem o que querem irão pedir, e quando for possibilitado o pedido devemos incluí-los para juntos alcançarem-se as expectativas. O respeito mútuo será a demonstração de que estamos superando a pena para evitar a vitimação. Delegamos a partir da confiança alcançada. É inútil oferecer soluções para quem não tem, não sabe que tem ou não aceita que tem.



## ***DESREALIZAÇÃO***

Uma ampla desrealização passeia pelos meios de comunicação, induzindo conceitos, proibindo escolhas, impondo metas e condutas. Uma onda de especulação que atinge pessoas e cidades, que despojados de referência já não sabem definir a nacionalidade, o idioma e a ascendência e outras escolhas induzidas.

## ***PARADIGMAS***

O mundo está desafiado a descobrir novos paradigmas. Um deles terá que nos conduzir à ética da solidariedade ativa. A esta a definimos como aquela que deixa de lado a retórica estéril ou a atitude meramente compassiva.



## ***HABILIDADE SOCIAL***

Os atos humanos carregados de significados satisfatórios proporcionam vínculos, apegos. Os desejos demandam permanentemente satisfação. Perceber e buscar objetos capazes de construir realizações exige muito mais habilidade social que consumir objetos ou frequentar comércios.

## ***SUPÉRFLUO***

Todo supérfluo não se confirma, por sua característica de fugaz é insustentável sua manutenção, desta forma, qualquer objeto transformado em coisa não poderá alcançar a categoria de objeto da satisfação, a ilusão obriga a reiteração compulsiva no intento de diminuir a tensão natural provocada pelo desejo insatisfeito.



## ***OPESADO INCÔMODO***

Não tenho dúvidas de que as concessões não alcançam lograr mais que pacificar um pouco. O pesado incômodo inquieta e permanece, invade a espera. Não busquei a paz no único lugar onde havia estado: dentro de mim.

## ***EMOÇÕES ESCONDIDAS***

Moldo minhas ações como forma de dar vida a essas adormecidas lembranças guiando-as com a ordem que cada uma pede. Sei que nelas estarão minhas fragilidades, meus atributos. As emoções escondidas carregam consigo muitas dores e muitos amores.



## ***BENEFÍCIOS***

Digo, comovido: os benefícios colhidos saíram como águas fora do seu leito, e germinaram. Alegrias espalharam-se pelos velhos e conhecidos caminhos, caprichosos movimentos foram usados para inovar a graça e o brincar. Um tom de festa expressa o que não cabe mais dentro de mim; O milagre de animar distribui contentamento, tumultua o sossego, cria alarde na monotonia, deixa mais leve e mais fácil a tristeza. Reune, concilia, atrai.

## ***NÃO APTO PARA MEMÓRIAS***

Separo a carne dos ossos, ordeno os rancores. Quando juro em falso, nego ser eu este que está ali. Reduzo ao meu território, um avançado muro que não dá ouvidos à opinião mais honesta sobre si mesmo. Tal o esquecimento, que reviro esse guardado de coisas não aptas para a memória porque lhes roubei a autoridade e a validade. Presto essas contas porque escondi aquele tempo desse onde vivi, nesse tempo sem vínculos, não apto para memórias.



## ***RECOMEÇO***

Todo amor ilusório é deixado para a tragédia que vive de respirá-lo. Não passou muito tempo fiquei desalentado, sem ação, esperando que algo me conduzisse por um atalho a um recomeço.



Roberto Curi Hallal

